

AÇÕES AMBIENTAIS NO CAMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ E APOIO AO SISTEMA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ.

Kassiano Reis Guimarães (Universidade Regional de Maringá)

Gilson dos Santos Croscato (Universidade Regional de Maringá)

Adrian Daniel Piveta (Universidade Regional de Maringá)

Adriana Maria Neves Gonçalves (Universidade Regional de Maringá)

ra140073@uem.br

Resumo:

O presente estudo, trata das ações ambientais no Campus Regional de Goioerê (CRG), dentro da política ambiental da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que visa a destinação dos resíduos reciclados do campus. O estudo realizou um levantamento do descarte de materiais plásticos, eletrônicos e químicos, acompanhando até a destinação correta destes resíduos. Foi realizado um trabalho de ação dialógica de educação ambiental junto à comunidade universitária com a conscientização. Através de campanhas internas de arrecadação de lixo eletrônico e a correta separação do lixo. Realizado o acompanhamento do descarte dos matérias químicos, junto a empresa amiga do projeto. As ações ocorreram em conjunto com parceiros que envolvem o projeto, bem como o Rotary Club de Goioerê e a Associação de Reciclagem do Município de Goioerê.

Palavras-chave: Coleta Seletiva; Reciclagem; Descarte Consciente; Preservação Ambiental.

1. Introdução

A questão ambiental é um grande desafio da humanidade, diversas discussões como: o aquecimento global, desmatamentos e a sustentabilidade para a vida no planeta, são debatidos e amplamente estudados em seus aspectos. A Organização das Nações Unidas através dos países signatários, reunidos em Nova York, em 2015, assumiram o compromisso com os novos desafios do milênio para o desenvolvimento sustentável, estabelecendo 17 objetivos denominadas ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) que apresentam 169 metas a serem atingidas até o ano de 2030. A Política Nacional de Resíduos Sólidos trouxe ao país muitas inovações

para a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos. De acordo com Ribeiro e Besen (2007, p. 4), a separação dos recicláveis tem um papel importante:

[...]estimula o hábito da separação do lixo na fonte geradora para o seu aproveitamento, promove a educação ambiental voltada para a redução do consumo e do desperdício, gera trabalho e renda e melhora a qualidade da matéria orgânica para a compostagem. (Ribeiro e Besen, 2006 p.5).

Ribeiro e Besen (2007, p. 3) afirmam: “A ênfase na questão da redução do consumo supérfluo e do importante papel do cidadão enquanto agente dessa mudança adquiriu centralidade no âmbito das políticas ambientais da década de 1990”. De acordo com a (Cempre, 2023) o índice de reciclagem no Brasil vem aumentando. Segundo a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) 2023 – Suplemento de Saneamento, apresenta que programas municipais de coleta seletiva estão presentes em 3.364 municípios brasileiros, cerca de 60,5% do total. De acordo com Ribeiro e Besen (2006) as dificuldades enfrentadas pelos catadores são de três ordens: ordem técnica, onde os trabalhadores não possuem mão-de-obra capacitada, ordem organizacional o qual o sistema cooperativista não é posto em prática, e por fim, ordem econômica, onde a competitividade nas ruas por materiais recicláveis torna difícil a prática da coleta e consequente remuneração justa pelos serviços prestados.

O processo para recuperação de materiais recicláveis inicia-se com a coleta seletiva, sendo definida como:

Coleta de materiais recicláveis presente nos resíduos urbanos, separação na fonte geradora coleta em dias e horários definidos, entrega em postos voluntários e destinação para coletores, sucateiros ou entidades beneficentes (Bringhenti, 2006).

A partir disso, este trabalho teve como objetivo analisar e fortalecer as ações ambientais desenvolvidas no Campus Regional de Goioerê (CRG), vinculadas à política ambiental da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Buscou-se promover a gestão adequada dos resíduos sólidos gerados no ambiente universitário, com ênfase na separação, coleta e destinação correta de materiais recicláveis, eletrônicos e químicos. Além de mapear as práticas de descarte existentes, o estudo visou incentivar a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica por meio de ações de educação ambiental, campanhas de arrecadação e parcerias institucionais.

Dessa forma, pretendeu-se contribuir para a consolidação de uma cultura de sustentabilidade no campus e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial aqueles relacionados ao consumo responsável, preservação ambiental e fortalecimento das comunidades locais.

2. Metodologia

A metodologia adotada é baseada em um conjunto de etapas integradas, assim contemplando diagnóstico, execução, monitoramento e avaliação das ações ambientais no Campus Regional de Goioerê (CRG), o acompanhamento das ações recicláveis é de forma qualitativa, coletada durante o serviço de zeladoria e setores envolvidos.

2.1 Mapeamento de fontes geradoras de resíduos;

2.2 Avaliação das práticas atuais de descarte;

2.3 Definição das metas e indicadores;

2.4 Criação de materiais de apoio;

2.5 Ações de coleta e destinação correta;

2.6 Integração com parceiros;

2.7 Controle qualitativo.

3. Resultados e Discussão

3.1 Descarte produtos químicos

O Campus Regional de Goioerê, utiliza material químico: corante, reagentes, ácidos, fixadores de cor e emulsificantes. Em trabalho realizado junto à equipe de servidores dos laboratórios têxteis, foi colocado toneis próprios para descarte destes materiais. O descarte de corantes usados no tingimento dos tecidos é realizado na empresa Sintex Tinturaria. Empresa que realiza o tratamento do material. Vale ressaltar que a empresa segue todas as normas vigentes para o tratamento de efluentes.

3.2 Descarte Lixo Eletrônico

Dentro da política de gestão ambiental da UEM em parceria com o Rotary Club

de Goioerê, Goioerê Recicla e Prefeitura Municipal de Goioerê, realizamos dentro do campus o projeto de Descarte de Lixo Eletrônico, aplicando uma educação ambiental com toda comunidade acadêmica. O projeto desenvolveu cartazes estes foram fixados em murais do campus, garantindo assim a sua visibilidade e apresentado em sala.

3.3 Associação de Coletores

O estudo deste projeto visa acompanhar os trabalhos da associação de catadores de materiais recicláveis 'Goioerê Recicla'. A Associação atua de forma organizada e controlada, a prefeitura acompanha juntamente com a coordenação todo histórico de coleta, todo material que entra, tendo sua quantidade e peso, assim como todo material não reciclável que chega ao local e é levado ao aterro sanitário.

4. Considerações

O projeto é de grande importância no processo de educação ambiental da comunidade universitária. Após o período pandêmico que dificultou as ações tanto no âmbito universitário quanto no município, verificou-se um retrocesso quanto a reciclagem. O conselho do meio ambiente do município de Goioerê vem preparando uma série de ações para a volta da conscientização da população e da mesma forma no CRG o trabalho de visita às salas de aula e acompanhar a retomada dos trabalhos é fundamental.

Referências

RIBEIRO, Helena, BESEN, Gina Rizpah. **Panorama da coleta seletiva no Brasil: Desafios e perspectivas a partir de três estudos de caso**. Interfaces: Revista da Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente, São Paulo, v. 2 n. 4, p.1-18, Agosto, 2007.

Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE). **Pesquisa Ciclosoft 2023**. 2023. Disponível em: < <https://ciclosoft.cempre.org.br/>>. Acesso em: 03 ago. 2025.

BRINGHENTI, Jacqueline Rogéria. **Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos: aspectos operacionais e da participação da população**. 2004. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.6.2004.tde-07122009-091508>. Acesso em: 03 ago. 2025.